

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: ABORDAGENS INOVADORAS NO ENSINO SUPERIOR

Allysson Barbosa Fernandes¹

Juliane da Silva Conceição Leal²

Gláucia Regina Amorim Gervásio³

Sérgio Henrique Gonçalves do Nascimento⁴

Rosana de Jesus dos Santos Picanço⁵

Resumo: Este trabalho explorou o papel fundamental das estratégias de metodologias ativas no ensino superior à distância, destacando seu impacto na promoção de um ambiente educacional mais dinâmico e engajador. Tendo como objetivo geral analisar o impacto das metodologias ativas no ensino superior à distância, focando no engajamento dos alunos e no aprimoramento do processo de aprendizagem pesquisa exploratória, qualitativa e documental, que envolveu uma revisão bibliográfica a partir de buscas na internet por meio das plataformas Google Acadêmico e *SciELO*. As metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem Colaborativa e Sala de Aula Invertida, foram discutidas em relação ao uso de plataformas como o *Google Meet* e o *Moodle*. As vantagens das metodologias ativas incluem o aumento do engajamento dos alunos, o desenvolvimento de habilidades essenciais e a promoção de uma aprendizagem mais significativa e contextualizada. No entanto, o trabalho também identificou desafios, como a necessidade de preparação dos professores, o acesso a recursos tecnológicos adequados e a adaptação dos alunos a novos métodos de aprendizagem. Apesar dos obstáculos, a implementação eficaz de metodologias ativas em ambientes de ensino à distância oferece uma oportunidade valiosa para transformar a educação superior, capacitando os alunos a se tornarem

1 Mestre em Educação pela Universidade Cidade de São Paulo. E-mail: allyssonfernandes611@gmail.com

2 Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Tocantins. E-mail: juliane.silva2011@gmail.com

3 Especialista em Neuropsicopedagogia, Educação Especial e Inclusiva pela Faculdade Memorial dos Imigrantes. E-mail: glaucia.regina.pedagogia@gmail.com

4 Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University. E-mail: sergio_hgn@hotmail.com

5 Especialista em Gestão Escolar - Administração, Supervisão e Orientação pela Faculdade de Tecnologia Apoena. E-mail: picanrosana4@gmail.com

participantes ativos no processo de aprendizagem, preparando-os para os desafios do mundo atual e futuro.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Ensino Remoto. Ensino Superior. Tecnologia.

Abstract: This work explored the fundamental role of active methodologies strategies in distance higher education, highlighting their impact on promoting a more dynamic and engaging educational environment. The general objective is to analyze the impact of active methodologies in distance higher education, focusing on student engagement and improving the learning process. exploratory, qualitative and documentary research, which involved a bibliographic review based on internet searches through the Google Scholar and Sciello platforms. Active methodologies such as Project-Based Learning, Collaborative Learning and Flipped Classroom were discussed in relation to the use of platforms such as Google Meet and Moodle. The advantages of active methodologies include increasing student engagement, developing essential skills and promoting more meaningful and contextualized learning. However, the work also identified challenges, such as the need for teacher preparation, access to adequate technological resources and the adaptation of students to new learning methods. Despite the obstacles, the effective implementation of active methodologies in distance learning environments offers a valuable opportunity to transform higher education by empowering students to become active participants in the learning process, preparing them for the challenges of the current and future world.

Keywords: Active Methodologies. Remote Teaching. University Education. Technology.

Introdução

A educação a distância no ensino superior tem evoluído significativamente, impulsionada pela integração de metodologias ativas que promovem um engajamento mais profundo dos alunos e um aprendizado mais significativo. Dentro desse contexto, as metodologias ativas têm se destacado como estratégias pedagógicas que estimulam a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

Essas metodologias incluem abordagens como a aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida (*flipped classroom*), aprendizagem

colaborativa e outras, as quais têm sido adaptadas e aplicadas de forma inovadora no ensino superior a distância. Elas enfatizam a importância da autonomia do aluno, da resolução de problemas e da colaboração entre pares, fundamentais para o desenvolvimento de habilidades essenciais para o mercado de trabalho atual. “Os métodos tradicionais, que privilegiam a transmissão de informações pelos professores, faziam sentido quando o acesso à informação era difícil” (Morán, 2015, p.16).

A implementação dessas metodologias é frequentemente mediada por uma série de ferramentas e recursos tecnológicos. Plataformas de aprendizagem online, ambientes virtuais interativos e aplicativos específicos têm permitido a efetiva aplicação das metodologias ativas, possibilitando a interação entre professores e alunos, assim como a realização de atividades colaborativas e a avaliação formativa (Morán, 2015).

Precisamos considerar que ao longo dos anos ocorreu uma mudança no perfil do aluno, presenciamos mudanças também na escola que sobrevive, hoje, em um contexto socioeconômico que impõe expectativas de desempenho cada vez mais elevadas. As metodologias ativas têm demonstrado um impacto significativo no engajamento dos alunos no contexto do ensino superior à distância, que cresceu significativamente após a pandemia de Covid-19. A abordagem ativa coloca o estudante como protagonista do próprio aprendizado, estimulando a participação ativa, a autonomia e a responsabilidade na construção do conhecimento (Morán, 2015).

Entretanto, apesar dos benefícios evidentes, a adoção dessas abordagens enfrenta desafios significativos no contexto do ensino a distância. Questões como a conectividade dos estudantes, a adaptação dos professores a novos métodos de ensino e a necessidade de avaliações mais alinhadas a essas metodologias são desafios que demandam atenção.

Superar essas barreiras requer estratégias bem delineadas, incluindo programas de capacitação docente, suporte técnico especializado e revisões nos métodos de avaliação para garantir que sejam congruentes com as metodologias ativas. Além disso, é necessário um redesenho curricular que integre de forma fluida essas abordagens ao conteúdo programático dos cursos.

Desse modo, apresentamos como objetivo geral analisar o impacto das metodologias ativas no ensino superior à distância, focando no engajamento dos alunos e no aprimoramento do processo de aprendizagem.

Frente ao que foi exposto, consideramos como hipóteses o fato

que a utilização de metodologias ativas no ensino superior à distância está positivamente correlacionada com um maior engajamento dos alunos e com o aprimoramento da qualidade do aprendizado. A aplicação de metodologias ativas, como a sala de aula invertida, contribui para a autonomia e responsabilidade dos estudantes no processo de aprendizagem a distância.

Os resultados obtidos por meio da aplicação das metodologias ativas no ensino superior à distância têm sido promissores. Estudos evidenciam um maior engajamento dos alunos, uma participação mais ativa nas atividades propostas e, conseqüentemente, um aprendizado mais profundo e duradouro.

Este estudo consiste em uma pesquisa exploratória, qualitativa e documental, que envolveu uma revisão bibliográfica a partir de buscas na internet por meio das plataformas Google Acadêmico e *SciELO*. Tomamos por norte para realização da revisão de literatura o que traz Vosgerau e Romanowski (2014) os quais conceituam as revisões de mapeamento e partindo na busca por sintetizar o conhecimento anteriormente produzido. Para tanto, a revisão de escopo tem como objetivo geral “resumir a literatura existente sobre um tópico de interesse específico, para fornecer aos leitores uma base ampla e abrangente para compreender o estado atual do conhecimento nessa área” (Paré *et al.*, 2015, p. 185).

Metodologias ativas e sua importância na prática no ensino remoto

Foi na década de 1980 que surgiram as metodologias ativas tendo como intuito de superar a aprendizagem passiva ou o método de ensino de conteúdo, que possuía como única estratégia didática era a exposição oral de conteúdos feita pelo professor, com apoio dos livros e lousa, e na qual o aluno em sua maioria apenas decorava o conteúdo. Desta forma, contrárias ao modelo tradicional de educação, as metodologias ativas partem no intuito trazer para aluno a ideia de um ambiente de aprendizagem que busca a sua autonomia, estimulando este a assumir um papel ativo, participativo, dinâmico, interativo e responsável com seu processo de aprendizagem.

Para Maftum e Campos (2008), metodologias ativas se caracterizam por ser um conceito amplo, podendo se referir a uma variedade de estratégias de ensino, dentre elas podemos citar a aprendizagem baseada em problemas, a problematização, temos a aprendizagem baseada em

projetos, aprendizagem por pares também conhecida por *peer instruction*, e o design thinking, método do caso e sala de aula invertida.

Conforme Morán (2015), a relação de ensino aprendizagem, por um longo período, se constituiu tendo como detentor do conhecimento o professor, o qual deveria transmiti-lo para o aluno, que detinha um papel passivo e receptor. A relação entre aluno e professor passou por um período de transformações e evolução a partir do avanço da tecnologia em um mundo globalizado, o qual possui informações disponíveis a qualquer momento, em qualquer lugar, na palma da mão. Nesta perspectiva, o docente se coloca hoje como um agente mediador de alunos construtores de seus saberes, os quais possuem olhar crítico, evolutivo e contínuo.

Existe uma perda de eficácia dos métodos tradicionais de ensino, no que concerne ao interesse do aluno em aprender, frente a todas as mudanças e descobertas presentes na sociedade. Essas metodologias incentivam a participação direta dos alunos, seja por meio de discussões online, resolução de problemas, trabalhos em grupo ou participação em fóruns. Isso cria um ambiente dinâmico e interativo, incentivando os estudantes a se envolverem mais profundamente com o conteúdo (Mattar, 2019).

Ao envolver os alunos em atividades práticas, resolução de problemas contextualizados e discussões interativas, as metodologias ativas promovem uma aprendizagem mais significativa. Isso permite que os estudantes apliquem o conhecimento teórico a situações do mundo real, tornando a aprendizagem mais relevante e duradoura. A abordagem ativa estimula o desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, colaboração, comunicação e resolução de problemas. Essas competências são essenciais não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a preparação dos alunos para os desafios do mercado de trabalho (Mattar, 2019).

Por conseguinte, sugere-se modificações no formato original da aula para que esta se permita ser um ambiente de aprendizagem, estudos apontam que durante uma aula expositiva verificou-se que cai muito, a capacidade de memorização dos alunos, ao longo do tempo, o potencial de memorização, entendimento e aprendizado do conteúdo. No entanto, quando este aluno é inserido em uma atividade que os convida a pensar e participarem da aula, os rendimentos e aproveitamento desses estudantes são melhores, sendo retomados para os níveis iniciais da aula, demonstrando como as atividades ativas em sala de aula são importantes. Além da inclusão dessas atividades seria ideal idealizar a aula de forma horizontal, de um

modo no qual um grupo de pessoas, sejam co-responsáveis, na busca por objetivos comuns, organizados em círculo e onde todos, professor e alunos, possam interagir e propor como será objetivada a aula, podendo ou não fazer uso de tecnologias virtuais como suporte (Masetto, 2014).

Em síntese, o impacto das metodologias ativas no ensino superior à distância se reflete no aumento do engajamento dos alunos e no aprimoramento do processo de aprendizagem, proporcionando uma experiência educacional mais dinâmica, interativa e significativa. É importante ressaltar que, embora as metodologias ativas apresentem diversos benefícios, sua eficácia depende da integração adequada com as ferramentas tecnológicas, da adaptação dos professores e do suporte institucional para criar ambientes propícios a essa abordagem.

Estratégias de metodologias ativas no ensino a distância

No cenário educacional contemporâneo, a convergência entre a tecnologia e a pedagogia tem revolucionado o modo como aprendemos e ensinamos. Com a crescente adoção do ensino à distância, principalmente no ensino superior, impulsionada por avanços digitais e pela necessidade de flexibilidade no processo educacional, as metodologias ativas emergem como um recurso fundamental para potencializar a eficácia do ensino remoto.

Ao examinar essas estratégias, busca-se não apenas compreender o papel transformador que exercem na dinâmica educacional, mas também identificar como podem otimizar a participação dos estudantes, fomentar a construção de conhecimento e promover a autonomia no processo de aprendizagem. “As estratégias instrucionais adotadas procuraram incluir, preferencialmente, metodologias com atividades que exigissem interação entre os alunos, visando testar as possibilidades e dificuldades das plataformas usadas quanto a esse quesito” (Junior; Palomino; Isotani, 2020, p.10).

As estratégias de metodologias ativas no ensino à distância representam uma abordagem pedagógica que coloca o estudante no centro do processo de aprendizagem. Em vez de ser um mero receptor de informações, o aluno se torna um participante ativo, envolvendo-se ativamente na construção do conhecimento (Junior; Palomino; Isotani, 2020). Alguns exemplos de estratégias de metodologias ativas incluem, conforme quadro 1:

Quadro 1 – Metodologias Ativas

Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): Os alunos são confrontados com situações-problema do mundo real, desafiando-os a buscar soluções por meio da pesquisa, colaboração e análise, promovendo assim a aplicação prática do conhecimento
Aprendizagem Colaborativa: Estimula a interação entre os alunos, seja por meio de fóruns de discussão, grupos de estudo ou projetos em equipe, promovendo a troca de ideias e o desenvolvimento de habilidades sociais.
Flipped Classroom (Sala de Aula Invertida): O material de estudo é disponibilizado previamente para os alunos, permitindo que eles revisem o conteúdo antes da aula. Durante o encontro virtual, o tempo é dedicado a atividades práticas, discussões e esclarecimento de dúvidas.
Gamificação: Utilização de elementos de jogos para engajar os alunos, tornando o aprendizado mais dinâmico e motivador, através de desafios, competições ou sistemas de recompensas.
Portfólios Digitais: Os alunos compilam trabalhos, reflexões e projetos realizados ao longo do curso em plataformas digitais, permitindo a avaliação contínua do progresso e o desenvolvimento de habilidades de autorreflexão.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Essas metodologias ativas podem ser adaptadas e combinadas para atender às necessidades específicas de cada disciplina, curso ou grupo de alunos no ambiente de ensino à distância. Elas visam promover a participação ativa dos alunos, estimular o pensamento crítico, a colaboração e a aplicação prática do conhecimento, mesmo em um contexto remoto.

No contexto do ensino à distância, a aplicação dessas estratégias muitas vezes envolve o uso de plataformas virtuais de aprendizagem, ferramentas interativas, recursos multimídia e uma variedade de atividades que incentivam a participação ativa dos alunos, mesmo estando remotamente conectados. Ao empregar essas metodologias ativas no ensino à distância, os educadores buscam não apenas transmitir informações, mas também cultivar habilidades essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e autonomia, preparando os alunos para os desafios do mundo atual (Fonseca; Mattar, 2017).

Essas estratégias não apenas tornam o processo de aprendizagem

mais dinâmico e envolvente, mas também permitem que os estudantes desenvolvam habilidades que são fundamentais não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para o desenvolvimento pessoal e profissional ao longo da vida.

Se faz necessário trazer as plataformas *Google Meet* e o *Moodle*, embora elas sejam mais comumente consideradas como ferramentas para facilitar o ensino à distância, eles podem ser utilizados como parte de estratégias de metodologias ativas, contribuindo para o engajamento e a participação ativa dos alunos (Junior; Palomino; Isotani, 2020).

O *Google Meet* pode ser usado para conduzir aulas ao vivo, onde os alunos participam ativamente por meio de discussões em grupo, resolução de problemas em tempo real e colaboração em projetos. Professores podem oferecer sessões de mentoria ou plantão de dúvidas no *Google Meet*, permitindo que os alunos busquem ajuda individualizada ou tirem dúvidas específicas. O *Moodle* pode ser usado para disponibilizar recursos, orientações e fóruns de discussão para projetos colaborativos, nos quais os alunos trabalham juntos para resolver problemas ou criar conteúdo. Os professores podem criar atividades variadas no *Moodle*, como questionários, tarefas práticas e fóruns de debate, oferecendo feedback personalizado para cada aluno de acordo com seu desempenho e participação (Junior; Palomino; Isotani, 2020).

Ambas as plataformas podem ser integradas em estratégias que promovem a participação ativa dos alunos, seja através de atividades colaborativas, discussões online, projetos práticos ou avaliações diversificadas. A chave está na forma como os educadores utilizam essas ferramentas para envolver os alunos, incentivando-os a assumir um papel ativo em seu próprio processo de aprendizagem, mesmo à distância.

Considerações finais

À medida que exploramos as estratégias de metodologias ativas no contexto do ensino à distância, fica evidente o potencial transformador dessas abordagens na dinâmica educacional contemporânea. A convergência entre plataformas virtuais, como o *Google Meet* e o *Moodle*, e a aplicação de metodologias ativas não apenas facilita a transição para o ambiente digital, mas também reconfigura fundamentalmente a maneira como os alunos aprendem e os professores ensinam.

As metodologias ativas no ensino superior à distância desempenham

um papel crucial na promoção de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, engajador e alinhado com as demandas contemporâneas.

Como pontos positivos dessa abordagem podemos citar o engajamento do aluno, pois as metodologias ativas incentivam a participação ativa destes indivíduos em seu processo de aprendizagem, aumentando o engajamento e a motivação, já que eles são estimulados a serem protagonistas do próprio aprendizado, o desenvolvimento de habilidades essenciais, pois essas estratégias promovem o desenvolvimento de habilidades fundamentais, como pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração, comunicação e autonomia, preparando os estudantes para os desafios do mercado de trabalho, a aprendizagem significativa, a medida que ao envolver os alunos em atividades práticas, projetos e discussões, as metodologias ativas permitem uma aprendizagem mais, dentre outras.

Como pontos negativos destacamos a necessidade de preparação e planejamento, pois ao implementar metodologias ativas exige tempo e preparação por parte dos professores para criar atividades e recursos relevantes, o que pode ser desafiador em um ambiente de ensino remoto. Que necessariamente não caracteriza-se como negativo.

Em suma, as metodologias ativas no ensino superior à distância desempenham um papel crucial na promoção de um aprendizado mais significativo e alinhado às demandas atuais. Embora ofereçam inúmeros benefícios, é importante estar ciente dos desafios e encontrar maneiras de superá-los para garantir uma experiência educacional rica e inclusiva para todos os estudantes.

A utilização do Google Meet como ferramenta para aulas síncronas tem permitido interações valiosas, possibilitando debates dinâmicos, atividades colaborativas e o esclarecimento instantâneo de dúvidas. Esta plataforma, ao promover a conexão em tempo real entre alunos e professores, se torna um espaço propício para a implementação de estratégias como o *flipped classroom*, a aprendizagem colaborativa e as sessões de mentoria.

Por outro lado, o Moodle, como Sistema de Gerenciamento de Aprendizagem, desempenha um papel essencial na organização e distribuição do conteúdo educacional. Oferecendo uma plataforma versátil e customizável, o Moodle possibilita a implementação de atividades assíncronas, projetos baseados em problemas e avaliações diferenciadas. Através de recursos como fóruns de discussão, ferramentas de avaliação e disponibilização de materiais de estudo, os alunos são incentivados a

interagir, colaborar e aprofundar seu aprendizado de forma autônoma.

Portanto, ao considerar a evolução do ensino à distância, a combinação de metodologias ativas com o uso eficaz de plataformas como o Google Meet e o Moodle representa um passo significativo na criação de um ambiente de aprendizagem dinâmico, inclusivo e adaptável, capaz de responder às demandas educacionais contemporâneas e de promover um ensino de qualidade, independente das barreiras físicas.

Referências

FONSECA, Sandra Medeiros; MATTAR, João. Metodologias ativas aplicadas à educação a distância: revisão da literatura. **Revista EDaPECI**, v. 17, n. 2, p. 185-197, 2017.

JUNIOR, Adalberto José Monteiro; PALOMINO, Paula Toledo; ISOTANI, Seiji. O uso de metodologias ativas no ensino a distância e os ambientes virtuais de aprendizagem—um estudo de caso. **Anais dos Trabalhos de Conclusão de Curso Pós-Graduação em Computação Aplicada à Educação Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação Universidade de São Paulo**, 2020.

MAFTUM, Mariluci Alves; CAMPOS, João Batista. Capacitação pedagógica na modalidade de educação a distância: desafio para ativar processos de mudança na formação de profissionais de saúde. **Cogitare Enfermagem**, v. 13, n. 1, p. 132-139, 2008.

MASETTO, Marcos. **Docência na universidade**. Papyrus Editora, 2014.

MORÁN, José *et al.* Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção mídias contemporâneas. **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.

PARÉ, G. *et al.* Sintetizando o conhecimento dos sistemas de informação: uma tipologia de revisões da literatura. **Informação e gestão**, v. 52, n. 2, p. 183-199, 2015.

VOSGERAU, Dilmeire Sant Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Rev. Diálogo Educ**, p. 165-190, 2014.